



Alterações climáticas e conflitos abrandam o progresso apesar dos resultados sem precedentes

Embora os resultados da luta contra o VIH, a tuberculose (TB) e a malária ultrapassem os números anteriores à COVID-19, uma convergência de crises continua a deixar o mundo longe de atingir os objetivos de 2030

18 de setembro de 2023

GENEBRA — O [Relatório de Resultados 2023](#) do Fundo Global, publicado hoje (*full Report in English [here](#)*), revela uma notável aceleração dos resultados programáticos na luta contra o VIH, a tuberculose (TB) e a malária, após as perdas decorrentes da pandemia de COVID-19. Contudo, o objetivo de eliminar a SIDA, a TB e a malária até 2030 tem enfrentado desafios sucessivos devido a diversos problemas como as alterações climáticas, os conflitos, o aumento das desigualdades e as ameaças crescentes aos direitos humanos.

«Trabalhando em conjunto, a parceria do Fundo Global salvou 59 milhões de vidas nas últimas duas décadas», afirmou Peter Sands, diretor executivo do Fundo Global. «Mas apesar dos vários resultados sem precedentes alcançados em 2022, não conseguiremos atingir os objetivos para 2030 se não tomarmos medidas extraordinárias.»

Em 2022, graças aos esforços incansáveis, às adaptações e às inovações dos governos, das comunidades e dos nossos parceiros, a parceria do Fundo Global colocou um número de pessoas nunca visto em tratamento antirretroviral para o VIH. Encontrámos e colocámos em tratamento mais pessoas com TB do que nunca e distribuámos um número recorde de mosquiteiros para prevenir a malária.

Os principais resultados de 2022 em países nos quais o Fundo Global investe são os seguintes:

Para o VIH

- 24,5 milhões de pessoas a receber terapêutica antirretroviral para o VIH.
- 53,1 milhões de testes de VIH efetuados (12,2 milhões em populações-chave e prioritárias).
- 15,3 milhões de pessoas beneficiadas com serviços de prevenção do VIH.
- 710 000 mães que vivem com o VIH receberam medicação para sobreviver e prevenir a transmissão do VIH aos bebés.

- 831 000 circuncisões masculinas médicas voluntárias para prevenção do VIH.

Para a TB

- 6,7 milhões de pessoas tratadas contra a TB.
- 118 000 pessoas a receber tratamento para a TB resistente aos medicamentos.
- 331 000 doentes de TB seropositivos a receber medicamentos antirretrovirais.
- 2,2 milhões de pessoas que vivem com o VIH a receber terapêutica antirretroviral que iniciaram o tratamento preventivo da TB.
- 1,5 milhões de pessoas expostas à TB receberam tratamento preventivo.

Para a malária

- 220 milhões de mosquiteiros distribuídos para proteger as famílias da malária.
- 321 milhões de casos suspeitos de malária testados.
- 37,1 milhões de crianças receberam quimioprevenção sazonal da malária.
- 14,6 milhões de mulheres grávidas receberam tratamento preventivo da malária.
- 165 milhões de casos de malária tratados.

A convergência de crises abranda o progresso

Em muitos dos países onde o Fundo Global investe, retomar o bom caminho na luta contra as três doenças tornou-se muito mais difícil devido a um conjunto de crises interligadas e convergentes além da COVID-19, que incluem as alterações climáticas, os conflitos e a dívida, uma erosão alarmante dos direitos humanos e o agravamento das desigualdades dentro de cada país e entre países.

As alterações climáticas já estão a ter um impacto na epidemiologia das doenças infecciosas: por exemplo, a malária está a alastrar nas regiões montanhosas de África, antigamente demasiado frias para o mosquito *Anopheles* que transporta o parasita. Os ciclones, as inundações e outros fenómenos climáticos extremos estão a provocar um aumento dramático das infeções por malária, como se observa no Malawi e no Paquistão. A insegurança alimentar e a escassez de água estão a deslocar comunidades inteiras, aumentando a sua vulnerabilidade a doenças como a TB. O Fundo Global tem-se mobilizado no rescaldo de fenómenos meteorológicos extremos para atenuar o seu impacto nos programas de combate à malária e garantir a continuidade dos serviços de VIH e TB.

Os conflitos danificam as infraestruturas sanitárias e esmagam os serviços de saúde já sobrecarregados, o que impede as pessoas que adoecem de obter tratamento, quebra as cadeias de abastecimento e interrompe as intervenções de prevenção. Em diversos países, incluindo o Sudão, a Ucrânia, o Afeganistão e Myanmar, a parceria do Fundo Global tem de vencer enormes dificuldades para garantir que os mais vulneráveis obtêm os serviços de que necessitam.

Reforçar os sistemas de saúde para combater e prevenir surtos

Os sistemas de saúde resilientes e sustentáveis são o alicerce da luta contra as três doenças e sustentam a prevenção, a detecção e a resposta às ameaças sanitárias atuais e emergentes.

«Ao investir em componentes-chave dos sistemas de saúde resilientes, o Fundo Global ajuda os países a lutar contra as doenças infecciosas mortíferas de hoje e a preparar-se para as futuras ameaças sanitárias», afirma Sands. «Por exemplo, continuaremos a desempenhar um papel crucial no apoio aos agentes de saúde comunitários e no reforço das cadeias de abastecimento e das redes de laboratórios.»

Ao todo, o Fundo Global atribuiu mais de 5 mil milhões de dólares para apoiar os países na sua resposta à COVID-19, dos quais cerca de 2,2 mil milhões irão reforçar os sistemas de saúde e melhorar a preparação para pandemias.

Acelerar o acesso equitativo a ferramentas inovadoras e revolucionárias

Acelerar o acesso equitativo a ferramentas inovadoras é essencial para recuperar e manter a dinâmica na luta contra o VIH, a TB e a malária.

«Apesar de todos os desafios, o objetivo de eliminar a SIDA, a TB e a malária enquanto ameaças à saúde pública permanece alcançável. Sabemos o que tem de ser feito, temos ferramentas que funcionam e podemos aprender com exemplos de sucesso», diz Sands. «Precisamos de acelerar o acesso a inovações revolucionárias, otimizando o seu emprego juntamente com as ferramentas existentes, para maximizar o impacto de cada dólar. Temos de acabar com as desigualdades que aumentam a vulnerabilidade das mulheres jovens, das populações-chave e dos mais pobres.»

No caso do VIH, o anel vaginal de dapivirina — a primeira opção eficaz de prevenção do VIH controlada pela mulher — proporciona uma nova ferramenta que dá às raparigas e às mulheres o poder de se protegerem da infeção pelo VIH. Embora o VIH pediátrico continue a ser uma área de necessidades não supridas a nível global, as recentes inovações terapêuticas têm um potencial transformador. A parceria do Fundo Global está a investir na formulação pediátrica do dolutegravir, que é mais eficaz, mais barata e mais bem tolerada pelas crianças.

No combate à TB, as principais inovações incluem novas ferramentas de diagnóstico, como os raios-X móveis e os testes de diagnóstico moleculares de baixo custo, novos tratamentos, como a terapêutica de combinação de bedaquilina, pretomanida, linezolida e moxifloxacina para a TB resistente aos medicamentos, e o novo tratamento preventivo da tuberculose de curta duração, denominado 3HP.

No caso da malária, existe uma série de inovações no controlo de vetores, na prevenção, no diagnóstico e no tratamento, que nos ajudarão a combater as tendências alarmantes dos casos de infeção e de morte. Por exemplo, os mosquiteiros com dois ingredientes ativos, que combinam piretróide e clorfenapir e que estarão disponíveis

em grande escala a partir de 2024, são muitíssimo mais eficazes do que os mosquiteiros-padrão apenas com piretróide. Os testes mostraram que as infecções por malária caíram aproximadamente 50 % entre as crianças com idades compreendidas entre os 6 meses e os 10 anos.

Para retomar o bom caminho, é fundamental otimizar a implementação integrada dessas inovações, enquanto se aceleram os esforços para eliminar as fortes injustiças que agravam as doenças infecciosas. É capacitando as comunidades em maior risco que garantimos que os serviços vitais chegam aos mais vulneráveis, incluindo aqueles marginalizados pela pobreza, pelo estigma, pela discriminação ou pela criminalização. Colocar as pessoas e as comunidades no centro do nosso modelo ajuda-nos a construir a base de confiança que é essencial para concretizarmos a nossa missão e garantirmos que ninguém é deixado para trás.

###

Sobre o Fundo Global

Em 2022, o Fundo Global investiu mais de 5,2 mil milhões de dólares para derrotar o VIH, a TB e a malária e assegurar um futuro mais saudável, seguro e equitativo para todos. Unimos o mundo para encontrar as soluções de maior impacto e aplicá-las à escala mundial. Os resultados falam por si: juntos, já salvámos 59 milhões de vidas. E não baixaremos os braços enquanto houver trabalho a fazer.

Poderá consultar informações sobre o trabalho do Fundo Global em www.theglobalfund.org

Siga o Fundo Global no X (antigo Twitter): <http://twitter.com/globalfund>

Junte-se ao Fundo Global no Facebook: <http://www.facebook.com/theglobalfund>